



## VOTO DE CONGRATULAÇÃO

As bandas filarmónicas são a expressão cultural mais mobilizadora das diferentes gerações do povo dos Açores em todas as ilhas e na diáspora açoriana.

Há hoje mais de 100 filarmónicas ativas nas 9 ilhas e, dessas, cerca de 40 têm mais de 100 anos. Inclusive, quase uma dezena dessas bandas já completou um século e meio de existência.

São escolas de formação musical e de convivência social, comuns a todos os 19 concelhos açorianos, que chegam à maior parte das nossas freguesias. Inclusive, até há freguesias com duas filarmónicas ativas, como Topo, Santo Antão, Lajes da Terceira, Rabo de Peixe e Mosteiros.

A freguesia dos Mosteiros, no extremo poente do concelho de Ponta Delgada e da ilha de São Miguel, é mesmo um caso paradigmático – tem duas filarmónicas mais que centenárias: a “Harmonia Mosteirense”, já com 130 anos, e a “Fundação Brasileira”, que agora completa 150 anos de vida.

Nasceu em 1863 com a designação inicial de “Recreio dos Mosteiros”. O seu fundador, Manuel Inácio da Câmara, era natural de S. José de Ponta Delgada mas casou e ficou na Chã do Pico de Mafra. Emigrou depois para o Brasil, onde recolheu donativos capazes de rebatizar a filarmónica como “Protecção Brasileira” em sinal de reconhecimento.

Do Brasil regressava também o seu carismático presidente, comendador Ângelo José Dias, que adotou a terceira e atual designação de “Banda Fundação Brasileira”, ainda em 1873.

Cem anos depois, em 1974, torna-se a primeira filarmónica micaelense a visitar os Estados Unidos da América, para onde voltou ainda em 1977 e já em 1997, neste caso para as Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.

Em Portugal realizou uma primeira deslocação ao continente para participar no “Dia do Açorianos” da Costa da Caparica em 1990 e ali voltou mais duas vezes na mesma década em intercâmbios com filarmónicas de Sintra e Guimarães.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

Nos Açores atuou em diferentes ilhas e conquistou o 1º prémio do Concurso de Filarmónicas da Ilha de São Miguel, realizado em 1998 no Teatro Micaelense.

Outros marcos importantes do seu historial são a inauguração da sede atual em dezembro de 1944, a aprovação dos estatutos oficiais em outubro de 1947 e, sobretudo, a festiva comemoração dos 150 anos neste julho de 2013.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação pelos 150 anos da constituição da Filarmónica Fundação Brasileira.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 10 de julho de 2013.

A Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores



Ana Luísa Pereira Luís